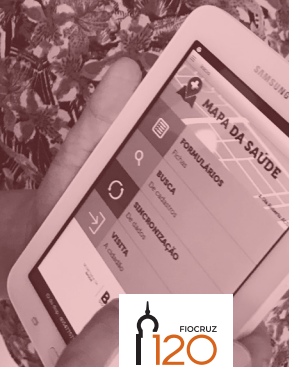




Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Venerabilidade de Pesquisa e Educação Médicas

PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



TECNOLOGIA mACS NA ROTINA DE TRABALHO
DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



**TECNOLOGIA mACS:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA CONTRIBUIR
COM AS AÇÕES DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Incorporação de Tecnologia Móvel à Rotina de Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (Projeto mACS)”, desenvolvida por pesquisadores da Fiocruz Bahia no Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde (Cidacs), como parte integrante do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão de Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).



ABORDAGENS EPIDEMIOLÓGICAS MAIS ROBUSTAS

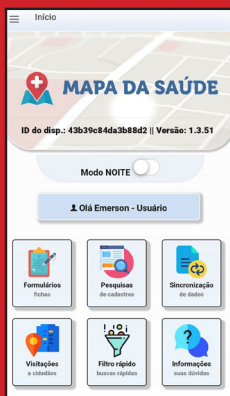
Como o aplicativo é disponibilizado para dispositivos móveis (tablets e smartphones), os ACS podem coletar dados complementares à estratégia do e-SUS durante as visitas domiciliares e demais processos de trabalho. Isso é possível porque o formulário eletrônico, além de possibilitar a sincronização com o Sistema Nacional de Informação da Atenção Básica (Sisab), foi pensado para gerar relatórios personalizados e condizentes com a realidade de cada microárea.



Algumas possibilidades desta tecnologia:

- ▶ Identificar e acompanhar grupos de usuários que estejam em situação de vulnerabilidade ou de risco;
- ▶ Manter o histórico das visitas e dos cadastros individual, do domicílio e do território, um quesito fundamental para a longitudinalidade do cuidado;
- ▶ Acelerar o ciclo de processamento dos dados coletados para a elaboração das ações de monitoramento, vigilância, prevenção e promoção de saúde em tempo hábil;
- ▶ Incentivar o processo de análise de microdados pela equipe na unidade, tendo como ponto de partida a coleta, a observação e a percepção do território feitas pelos ACS. Para isso, a tecnologia interage aplicando metodologias apropriadas.

A TECNOLOGIA mACS E SUAS VANTAGENS PARA O MUNICÍPIO



É uma solução flexível e centrada na rotina de trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS). Sua licença e distribuição são gratuitas, o que representa significativa economia para a gestão municipal.

A Tecnologia mACS pode ser customizada para apoiar as ações de Vigilância e Atenção em Saúde de forma ágil e mais adequada à realidade dos territórios. Quanto mais ajustadas forem as intervenções, mais resultarão em investimentos eficientes. Além disso, o modelo de governança adotado por ela orienta

uma gestão em saúde responsável, prezando a utilização de ambiente seguro e mais perene para a preservação dos dados.

Tendo em vista que cerca de 70% dos municípios brasileiros possuem até 20 mil habitantes (IBGE, 2017), este modelo ainda permite a organização de consórcios municipais para montagem, manutenção e evolução da infraestrutura necessária, formação de equipe e capacitação com menor custo. A adesão das secretarias de saúde estaduais à Tecnologia mACS é estratégica para equacionar dificuldades humanas e materiais dos municípios.

Por tudo isso, a Tecnologia mACS contribui para a qualificação dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS).

APRIMORAMENTO COLABORATIVO

A Tecnologia mACS é baseada no modelo colaborativo de produção intelectual e por isso tem o código-fonte aberto. Isso permite abordagens experimentais e processos avaliativos em saúde orientados por dados qualificados, além de contribuir com o permanente aprimoramento coletivo da tecnologia.

PROJETO-PILOTO

A Tecnologia mACS foi validada por meio de um projeto-piloto realizado no município de Camaçari, na Bahia, em três Unidades de Saúde da Família (USF) com perfis e estágios de informatização diferentes. Possuíam pelo menos duas equipes, sendo uma delas usuária da solução tecnológica.

Em rodas de conversa, os agentes comunitários de saúde dessas USF ajudaram a equipe técnica do projeto a promover ajustes e aprimoramentos metodológicos. Engajados no processo de teste do aplicativo, os agentes também realizaram coleta assistida de dados, deflagrando uma valorização singular em seus processos de trabalho.

O projeto-piloto contou com a parceria da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), que customizou a Tecnologia mACS com o nome de Mapa da Saúde, acessível no portal <http://mapadasaude.saude.ba.gov.br/>.

Produtos da Pesquisa

Metodologia (Tecnologia mACS) para uso nas visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde de municípios da Bahia.

Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; Cidacs/Instituto Gonçalo Muniz/Fiocruz Bahia

Financiamento

PMA/VPPCB/Fiocruz

Instituições Parceiras

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Secretaria de Saúde do Município de Camaçari e Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia

Equipe de Pesquisa

Manoel Barral Netto (Coord. Geral)

Bárbara Ramos

José Cristiano Soster (Coord. Adjunta)

David Santos

Roberto Carreiro (Coord. Executiva)

Emerson Silva

Karina Araújo Pinto

Iane Rabelo

Alayde Carvalho

Ísis Rabelo

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistente de Disseminação

Débora Menezes Alcântara

Foto

Débora Menezes Alcântara

Colaborador Interface APP

Emerson Souza

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)



SAIBA MAIS!

Contato

cidacs.fiocruz@gmail.com

manoel.barral@fiocruz.br

https://www.youtube.com/watch?v=uDxxc2JT3uY&list=PLQ_83_IsoGE7kKcFfa0cl6oXh_Rl2n6bZ&index=8&t=0s

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>